

Eixo 3: Preservação da Memória dos Regimes Militares em Museus

A REPRESENTAÇÃO ICONOGRÁFICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL: O CASO DE IMAGENS DE PESSOAS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Virginia Bentes Pinto¹
Joeliton Pereira dos Santos
Luiz Allan Silvestre de Oliveira
Universidade Federal do Ceará
¹e-mail: vbentes@ufc.br

Introdução: A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985)

praticou atos de violências inimagináveis, inclusive com a prisão de mulheres, estudantes, grávidas, inclusive fotografadas. A análise iconográfica das fotografias e a preservação digital desses documentos é fundamental para a sua recuperação. Eis aí a necessidade de preservação digital dessas fontes, que espelham os crimes e toda sorte de violação dos direitos humanos. Destarte, questiona-se: quais são os metadados que deverão ser levados em consideração para a preservação digital dessas fotografias, visando favorecer o seu acesso e a recuperação, em museus custodiadores dessas fontes? **Objetivo:** apresentar uma proposta de Preservação Digital de fotografias de estudantes violentados pela ditadura militar, levando em consideração a análise iconológica visando salvaguardar o legado hediondo desse período, bem como o compartilhamento e divulgação desses documentos. **Metodologia:** pesquisa documental pautada na análise iconográfica das fotografias que espelham a repressão da Ditadura Militar sobre a comunidade das universidades públicas do Estado do Ceará, durante esse período. Escolhemos 10 imagens, as digitalizamos, as salvamos em formato JPEG e as inserimos no *software* ICA-AtoM. Dos 15 campos de metadados do *Dublin Core*, selecionamos somente 10, considerados como bastante representativos desse período, porém com adaptações concernentes ao ambiente da Ditadura Militar. **Resultados:** Os achados da pesquisa evidenciam os seguintes campos, exemplificados aqui pelos metadados da fotografia de uma das estudantes perseguidas e encarceradas: Título/Nome: Palavras-chaves: Violência a estudante grávida, Descrição: A estudante presa, com seu filho recém-nascido no colo, em visita ao seu pai, também preso político, Data da prisão: 04/10/1969, Criador: DOPS, Tipo: fotografia, Formato: JPG, Fonte: Arquivos da Ditadura, Relação: Relatório do DOPS, e Cobertura: Casa Amarela-Recife. **Conclusão:** que a representação iconográfica contribui para destacar o valor histórico e memorialístico das fotografias das vítimas da ditadura militar, no campo da Biblioteconomia e Museologia.

Palavras-chave: Iconografia da violência militar. Fotografias – Preservação digital. Ditadura Militar – Brasil.

Referências

BARREIRA, César et al. **Tempos de “nunca-mais”**: As graves violações dos direitos humanos nas universidades públicas do Ceará (1964-1985). Fortaleza: Imprensa Universitária, 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.904**, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto Brasileiro de Museus e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 jan. 2009. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2007-2010/2009/Lei/L11904.htm>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. **Relatório Volume II**, Textos Temáticos. Brasília: CNV, 2014. Disponível em: https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_2_digital.pdf. Acessado em: 20 jan 2025

CORDEIRO, Larissa Silva; PARGA, Marcia de Fátima Amâncio Sousa; BARBOSA, Natalia dos Santos; MENEZES, Sarah Caroline Figueiredo. PRESERVAÇÃO DIGITAL E A BIBLIOTECONOMIA. **Revista Bibliomar**, Belém, p. 36–50, 27 Set 2018 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/9823>. Acesso em: 15 fev 2025.

FERREIRA, Inês. Objetos mediadores em museus. MIDAS. **Museus e estudos interdisciplinares**, n. 4, 2014.

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital**: conceitos, estratégias e atuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRÁCIO, José Carlos Abbud. **Metadados para a descrição de recursos da Internet**: o padrão Dublin Core, aplicações e a questão da interoperabilidade. 2002. 127 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2002. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gracio_jca_dr_mar.pdf. Acesso em: 5 mar. 2025.

INNARELLI, Humberto Celeste. **Cryptex da preservação digital**. Editora Appris, 2023.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. A preservação digital da documentação museológica. **Seminário Serviços de Informação em Museus: informação digital como patrimônio cultural**, n. 4, p. 149-157, nov. 2017.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PINTO, Julia Rocha. O Papel Social dos Museus e a Mediação Cultural: Conceitos de Vygotsky na Arte-Educação Não-Formal. **Palíndromo**, Florianópolis, v. 4, n. 7, 2013. DOI: 10.5965/2175234604072012081. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/3341>. Acesso em: 5 mar. 2025

POULOT, Dominique. **Museu e museologia**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2013.

SONEGO, Márcio Jesus Ferreira. A fotografia como fonte histórica. **Historiæ**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 113–120, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/2366>. Acesso em: 5 mar. 2025.

SONTAG, Susan. **Ensaio sobre fotografia**. Lisboa: Dom Quixote, 1986.